

<http://contextopolitico.blogspot.com>

<http://contextopolitico.blogspot.com/2007/04/bush-se-une-uma-nao-em-luto.html>

CONTEXTO POLÍTICO

...Destaques do mundo político e da economia, além de notícias internacionais e curiosidades

Reforma agrária sempre é questão polêmica

O tema da reforma agrária instigou um dos debates mais calorosos do XX Fórum da Liberdade, encerrado ontem em Porto Alegre. De um lado, o ex-ministro do Desenvolvimento Agrário Miguel Rossetto defendeu a necessidade de uma política de desenvolvimento para o campo. De outra parte, o filósofo Denis Rosenfield apontou a defesa da propriedade privada como um das prerrogativas para uma sociedade livre.

Rossetto lamentou o esvaziamento do meio rural nos últimos anos, em detrimento da migração a grandes metrópoles. 'Um país como o nosso não pode conviver com terras ociosas. As propriedades rurais devem cumprir função e responsabilidade social', defendeu. E destacou que reforma agrária não significa apenas ocupação de terras, mas também uma política eficaz de produtividade agrícola. 'A começar pela atualização dos índices de produtividade, estabelecidos ainda em 1975', completou.

Para atacar os movimentos sociais, Rosenfield exibiu no telão do auditório lotado, no prédio 41 da PUCRS, imagens de estragos provocados por integrantes MST na Fazenda Coqueiros, em Coqueiros do Sul. 'Esse é o resultado de uma das ações do movimento em uma propriedade altamente produtiva', disse, ao mostrar fotos de uma casa e um caminhão incendiado, além de garrafas de cachaças apreendidas na área.

Aplaudido pelo público, o filósofo também apontou os gastos do governo com cada família assentada, média de R\$ 23 mil/ano. E apontou que de 1995 a 2000 foram investidos recursos de R\$ 16 bilhões para promover a reforma agrária no país. Visivelmente incomodado, Rossetto disse que respeita o MST, mas não concorda com todas as ações promovidas. 'Não podemos confundir agenda de estratégias com atos impensados.' E reafirmou que o direito à propriedade deve ser democrático.

Americanos pedem respeito à propriedade

O Brasil foi alvo de recados dos norte-americanos Becky Norton Dunlop, vice-presidente do The Heritage Foundation, e **Lawrence Kogan, presidente e co-fundador da ONG de promoção ao empreendedorismo Institute for Trade, Standards and Sustainable Development.** A primeira, ao falar sobre corrupção no Poder Judiciário como um dos fatores que influenciam negativamente o Índice de Liberdade Econômica divulgado pela The Heritage Foundation, perguntou se isso soava familiar aos brasileiros. **Já Kogan afirmou que está na hora do Brasil 'aprender que há algo chamado propriedade intelectual'.**

Os dois participaram do painel 'A propriedade intelectual no século XXI: desafios e preocupações', aberto pelo diretor-geral da Net Serviços, Francisco Tosta Valim Filho, que criticou a concentração do tema pirataria nas páginas de polícia dos jornais. Segundo ele, trata-se de um problema cultural,

estimulado pela impunidade. De acordo com o executivo, as estatísticas mostram que 75% das pessoas admite consumir produtos ilegais e que 73% esperam encontrá-los pela metade do preço normal. Além disso, 66% da classe A já recorreu à pirataria e 63% da classe B.

Os números, argumenta, desmentem a justificativa de que a informalidade cresce devido á baixa renda da população. 'Existe renda, mas também existe a Lei de Gerson', afirmou, referindo-se à busca de vantagens pessoais.

Becky Dunlop definiu o direito à propriedade como parte do direito á liberdade do cidadão. 'Quando um governo controla os meios de subsistência, ele tem poder absoluto sobre seu povo', ressaltou. **'A propriedade intelectual é o motor do crescimento científico e tecnológico. É crucial para o desenvolvimento', arrematou Lawrence Kogan.**

Highlights of the political world and the economy, and international news and trivia

Land Reform is Always a Controversial Issue

...The issue of agrarian reform instigated one of the most heated debates of **the twentieth Freedom Forum, which ended yesterday in Porto Alegre**. On one side, the former Minister of Agrarian Development Miguel Rossetto defended the need for policy development for the field. On the other hand, the **philosopher Denis Rosenfield pointed defense of private property as one of the prerogatives of a free society**. Rossetto lamented the emptying of rural areas in recent years, to the detriment of migration to large cities. 'A country like ours cannot live with idle land. The farms must meet function and social responsibility ', he argued. And pointed out that land reform is not just land occupation, but also an effective policy on agricultural productivity. 'Starting with the update of productivity indices, although established in 1975,' he added. Attacking social movements, Rosenfield displayed on the screen of the packed auditorium, the building 41 PUCRS, pictures of damaged by MST members in Coconut Farm in coconut South 'This is the result of the actions of the movement in a highly productive property, "he said, showing pictures of a house and a truck ignited, and seized bottles of cachaça in the area. applauded by the public, the philosopher also pointed out government spending with each family seated, average U.S. \$ 23,000 / year. And pointed out that from 1995 to 2000 resources worth \$ 16 billion were invested to promote agrarian reform in the country. Visibly annoyed, Rossetto said he respects the MST, but does not agree with all the actions promoted. 'We must not confuse strategies calendar with mindless acts.' **And reiterated that the right to property must be democratic.**

Americans Asked Regarding [Property] Ownership

Brazil was the target of scraps of Americans Becky Norton Dunlop, Vice President of The Heritage Foundation, and **Lawrence Kogan, president and co-founder of the NGO promoting entrepreneurship Institute for Trade , Standards and Sustainable Development**. The first, when talking about corruption in the judiciary as one of the factors that negatively influence the Index of Economic Freedom published by The Heritage Foundation, asked if that sounded familiar to Brazilians.

Already Kogan said it's time for Brazil ' to learn that there is something called intellectual property '.

Both participated in the panel ' *Intellectual property in the XXI century : challenges and concerns*', opened by Director General of Net Serviços, Francisco Tosta Valim Son, who criticized the concentration of theme pages piracy police of newspapers. According to him, it is a cultural problem, fueled by impunity. According to the executive, the statistics show that 75 % of people consuming illegal products and admits that 73 % expect to find them at half the normal price. Furthermore, 66 % of class A has resorted to piracy, and 63 % class B. The numbers, he argues, belie the justification that informality grows due to low-income population. 'There is income, but there is also the Law of Gerson,"he said, referring to the self-dealing. Becky Dunlop defined property rights as part of the right to freedom of the citizen . "When a government controls the means of subsistence, he has absolute power over his people,' he said.

Intellectual property is the engine of scientific and technological growth. It is crucial for development ', scooped Lawrence Kogan...